

VIX Logística S.A. e
VIX Logística S.A.
e controladas

**Informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de
2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas sobre às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Vix Logística S.A.
Vitória-ES

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vix Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7



Vix Logística S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	Passivos	Notas	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.182	10.802	14.037	13.850	Empréstimos e financiamentos	16	149.529	153.689	178.504	181.315
Títulos e Valores Mobiliários	8	77.201	121.018	167.999	214.129	Fornecedores		30.234	30.178	34.254	34.475
Contas a receber	9	110.710	114.530	168.391	172.015	Fornecedores com partes relacionadas	19	2.727	5.093	3.807	7.575
Contas a receber com partes relacionadas	19	726	926	698	1.042	Obrigações trabalhistas a recolher	17	27.007	24.088	36.257	32.602
Estoques	10	12.043	11.433	14.497	14.128	Obrigações tributárias a recolher	18	7.735	6.721	11.769	10.428
Tributos a recuperar	11	10.378	10.958	13.336	13.106	Imposto de renda e contribuição social a recolher		457	-	3.857	537
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		12.465	8.529	17.172	10.373	Contas a pagar		1.195	1.153	5.584	4.825
Outros ativos financeiros		332	546	1.737	2.503	Adiantamentos de clientes		419	693	695	813
Despesas antecipadas		6.509	2.617	8.419	3.481	Operações com derivativos	6.iii 1	2.781	2.614	2.781	2.614
Ativos operacionais mantidos para venda	12	22.891	26.022	25.067	27.662	Dividendos a pagar		1.329	1.329	1.329	1.329
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento		594	585	594	585						
		<u>265.031</u>	<u>307.966</u>	<u>431.947</u>	<u>472.874</u>			<u>223.413</u>	<u>225.558</u>	<u>278.837</u>	<u>276.513</u>
Não circulante						Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	18	10.915	10.465	10.029	9.745	Empréstimos e financiamentos	16	128.922	140.615	181.875	194.473
Tributos a recuperar	11	7.484	7.001	9.389	8.409	Débitos com partes relacionadas	19	157	129	-	-
Outros ativos financeiros		7.308	5.683	7.804	6.122	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	69.530	69.815	84.726	84.781
Despesas antecipadas		151	166	555	355	Obrigações tributárias	18	4.455	4.627	4.455	4.627
Depósitos judiciais e outras contas	19	14.706	14.680	19.596	19.556	Provisão para contingências	20	14.652	14.821	21.567	21.700
		<u>40.564</u>	<u>37.995</u>	<u>47.373</u>	<u>44.187</u>			<u>217.716</u>	<u>230.007</u>	<u>292.623</u>	<u>305.581</u>
								<u>441.129</u>	<u>455.565</u>	<u>571.460</u>	<u>582.094</u>
Investimentos	13	204.742	198.058	344	344	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	496.791	470.502	655.705	621.522	Capital social	21	332.000	332.000	332.000	332.000
Intangível	15	33.265	33.657	35.355	35.780	Reservas de capital	21	9.338	9.338	9.338	9.338
		<u>734.798</u>	<u>702.217</u>	<u>691.404</u>	<u>657.646</u>	Reservas de lucro	21	249.672	242.752	249.672	242.752
						Ajustes de avaliação patrimonial	21	8.254	8.523	8.254	8.523
		<u>775.362</u>	<u>740.212</u>	<u>738.777</u>	<u>701.833</u>			<u>599.264</u>	<u>592.613</u>	<u>599.264</u>	<u>592.613</u>
Total do ativo		<u>1.040.393</u>	<u>1.048.178</u>	<u>1.170.724</u>	<u>1.174.707</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.040.393</u>	<u>1.048.178</u>	<u>1.170.724</u>	<u>1.174.707</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita líquida de vendas e serviços	24	157.684	165.593	247.654	241.298
Custo com vendas e serviços	25	(138.943)	(135.869)	(215.390)	(203.061)
Lucro bruto		18.741	29.724	32.264	38.237
Despesas administrativas/gerais/comerciais	25	(14.989)	(8.524)	(17.884)	(16.986)
Outras receitas, líquidas		114	315	145	367
Resultado de equivalência patrimonial	14	6.945	604	-	-
		(7.930)	(7.605)	(17.739)	(16.619)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		10.811	22.119	14.525	21.618
Despesas financeiras	26	(7.663)	(14.026)	(9.325)	(15.862)
Receitas financeiras	26	3.937	8.233	5.516	10.963
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.085	16.326	10.716	16.719
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(457)	(3.778)	(3.858)	(5.519)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	281	(1.563)	51	(215)
Lucro líquido do exercício		6.909	10.985	6.909	10.985
Lucro líquido por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)				0,08156	0,12968

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



www.vix.com.br

Vix Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Lucro líquido do exercício	<u>6.909</u>	<u>10.985</u>	<u>6.909</u>	<u>10.985</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Variação cambial de investida no exterior	<u>(261)</u>	<u>(84)</u>	<u>(261)</u>	<u>(84)</u>
	<u>(261)</u>	<u>(84)</u>	<u>(261)</u>	<u>(84)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>6.648</u></u>	<u><u>10.901</u></u>	<u><u>6.648</u></u>	<u><u>10.901</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Vix Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de março de 2018 e 2017 (controladora e consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos				
Saldos em 1º janeiro de 2016	332.000	9.338	21.271	191.149	2.279	8.495	-	564.532
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	10.985	10.985
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	-	84	-	84
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	84	10.985	11.069
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(8)	12	4
Dividendos propostos	-	-	-	-	3.296	-	(3.296)	-
Retenção dos lucros	-	-	-	7.701	-	-	(7.701)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	7.701	3.296	(8)	(10.985)	4
Saldos em 31 de março de 2017	332.000	9.338	21.271	198.850	5.575	8.571	-	575.605

	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Investimentos				
Saldos em 1º janeiro de 2017	332.000	9.338	23.257	217.613	1.882	8.523	-	592.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.909	6.909
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	-	(261)	-	(261)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(261)	6.909	6.648
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(8)	11	3
Dividendos propostos	-	-	-	-	2.072	-	(2.072)	-
Retenção dos lucros	-	-	-	4.848	-	-	(4.848)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	4.848	2.072	(8)	(6.909)	3
Saldos em 31 de março de 2018	332.000	9.338	23.257	222.461	3.954	8.254	-	599.264

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

**Vix Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	6.909	10.985	6.909	10.985
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (nota 15 e 16)	21.288	19.981	27.074	25.926
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado (nota 13, 15 e 16)	7.645	12.915	8.233	13.062
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(6.945)	(604)	-	-
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	6.544	11.404	8.452	13.109
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	167	1.926	167	1.926
Provisão para contingências	(1.189)	(5.070)	(1.391)	1.127
Provisão(reversão) perdas esperadas	330	(18)	507	(39)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	176	5.341	3.807	5.734
Juros sobre ativo financeiro mantido até o vencimento	(9)	(11)	(9)	(11)
	<u>34.916</u>	<u>56.849</u>	<u>53.749</u>	<u>71.819</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	3.500	6.326	3.137	2.947
Contas a receber - partes relacionadas	200	(175)	344	(171)
Estoques	(610)	(171)	(369)	(302)
Tributos a recuperar (CP e LP)	97	2.117	(1.210)	1.457
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(3.936)	367	(6.799)	(876)
Outros ativos financeiros (CP e LP)	(1.423)	1.088	(935)	(546)
Despesas antecipadas (CP e LP)	(3.877)	(3.974)	(5.138)	(4.609)
Créditos com partes relacionadas	(450)	(369)	(284)	(390)
Depósitos judiciais	10	(84)	(138)	203
Fornecedores	56	(2.873)	(221)	(2.799)
Fornecedores com partes relacionadas	(2.366)	(42)	(3.768)	(183)
Obrigações trabalhistas	2.919	1.311	3.655	1.744
Obrigações tributárias (CP e LP)	842	(844)	1.169	(932)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	457	3.568	3.320	4.366
Contas a pagar	42	136	759	450
Adiantamentos de clientes	(274)	875	(118)	866
Débitos com partes relacionadas	28	(36)	-	-
	<u>30.131</u>	<u>64.069</u>	<u>47.153</u>	<u>73.044</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(457)	(3.778)	(3.857)	(5.519)
Juros pagos	(5.256)	(9.856)	(6.478)	(11.355)
Aplicações nos títulos e valores mobiliários	(83.306)	(119.220)	(145.244)	(184.490)
Resgates nos títulos e valores mobiliários	127.123	113.410	191.374	178.501
Aquisição e renovação de frota de veículos	(40.000)	(9.062)	(47.679)	(14.865)
	<u>28.235</u>	<u>35.563</u>	<u>35.269</u>	<u>35.316</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	<u>28.235</u>	<u>35.563</u>	<u>35.269</u>	<u>35.316</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(1.595)	(3.391)	(1.995)	(4.012)
	<u>(1.595)</u>	<u>(3.391)</u>	<u>(1.995)</u>	<u>(4.012)</u>
Fluxos de caixa líquidos utilizado nas atividades de investimento				
	<u>(1.595)</u>	<u>(3.391)</u>	<u>(1.995)</u>	<u>(4.012)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	2.481	-	2.481
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(26.260)	(27.091)	(32.826)	(33.703)
	<u>(26.260)</u>	<u>(24.610)</u>	<u>(32.826)</u>	<u>(31.222)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento				
	<u>(26.260)</u>	<u>(24.610)</u>	<u>(32.826)</u>	<u>(31.222)</u>
Variação cambial de investimento no exterior				
	-	-	(261)	84
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>380</u>	<u>7.562</u>	<u>187</u>	<u>166</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10.802	2.998	13.850	12.637
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>11.182</u>	<u>10.560</u>	<u>14.037</u>	<u>12.803</u>
	<u>380</u>	<u>7.562</u>	<u>187</u>	<u>166</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



www.vix.com.br

Vix Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	178.203	185.972	283.094	274.601
Outras receitas	114	315	145	367
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17)	(7)	(31)	(7)
	<u>178.300</u>	<u>186.280</u>	<u>283.208</u>	<u>274.961</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(28.403)	(29.919)	(34.611)	(34.921)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(23.010)	(14.495)	(64.693)	(57.833)
	<u>(51.413)</u>	<u>(44.414)</u>	<u>(99.304)</u>	<u>(92.754)</u>
Valor adicionado bruto	<u>126.887</u>	<u>141.866</u>	<u>183.904</u>	<u>182.207</u>
Depreciações e amortizações	(21.288)	(19.981)	(27.074)	(25.926)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>105.599</u>	<u>121.885</u>	<u>156.830</u>	<u>156.281</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	6.945	604	-	-
Receitas financeiras	3.937	8.233	5.516	10.963
	<u>10.882</u>	<u>8.837</u>	<u>5.516</u>	<u>10.963</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>116.481</u>	<u>130.722</u>	<u>162.346</u>	<u>167.244</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	63.326	62.335	86.075	81.028
Honorários de diretoria	3.141	2.980	3.141	2.980
Planos de aposentadoria e pensão	81	184	89	213
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	23.512	29.430	38.839	39.870
Estaduais	3.903	3.946	8.039	7.668
Municipais	4.865	4.504	5.904	5.488
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	7.442	13.850	8.994	15.527
Aluguéis	3.120	2.390	4.064	3.207
Outras	182	117	292	277
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	2.072	3.296	2.072	3.296
Lucros retidos	4.837	7.690	4.837	7.690
	<u>116.481</u>	<u>130.722</u>	<u>162.346</u>	<u>167.244</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES. Tem como objeto principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2 Relação de entidades controladas

Em 31 de março de 2018 e 2017 a Companhia possuía as seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística Ltda.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina) ¹	VixMercosur	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda. ¹	VIXLOG	Transporte rodoviário de cargas

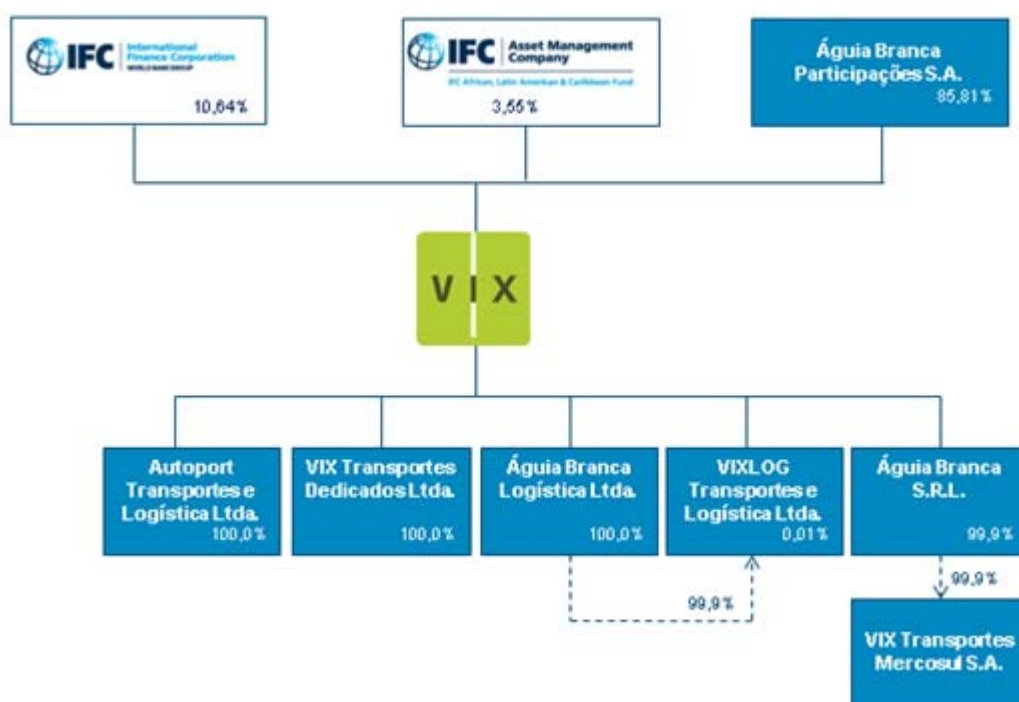
(1) Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

A Companhia e suas controladas são controladas pela Águia Branca Participações S.A. e fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças.





Estrutura Societária e Operacional da Vix



3 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo CPC e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2018 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria da Companhia em 26 de abril de 2018 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora VIX Logística e das controladas ABL, VIXTD, ATL e VIXLOG é o Real (R\$) e das Controladas ABSRL e VIX Mercosul é o peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são



diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

3.3 **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imposto de renda e contribuição social - Nota Explicativa nº 22
- Provisão para processos judiciais - Nota Explicativa nº 20
- Vida útil e valor residual de ativos operacionais mantidos para venda - Nota Explicativa nº 13 e 15
- Gerenciamento dos riscos financeiros - Nota Explicativa nº 6
- Reconhecimento da receita – Nota Explicativa nº 24

4 **Principais políticas contábeis**

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 4.1, estão consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, publicadas na Imprensa Oficial em 14 de março de 2018, e as informações trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março 2017 divulgadas em 10 de maio de 2017 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

4.1 **Principais mudanças nas políticas contábeis**

4.1.1 **Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com clientes (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*)**

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018.

O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.



A norma determina que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidade ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável.

A norma determina que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos.

A adoção da norma não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no período findos 31 de março de 2018.

4.1.2 Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9 – Financial Instruments)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas no resultado.

a) Classificação – Ativos e passivos financeiros

A nova norma traz uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em CPC 01/01/2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	13.850
Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	214.129
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	172.015
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.042
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	9.745
Ativo financeiro - mantidos até o vencimento	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	585
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	8.625
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	375.788
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	34.475
Fornecedores partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	7.575
Débito com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	-
Operações com derivativos	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado	2.614
Outras contas a pagar	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	5.638



b) Redução ao valor recuperável (Impairment) – Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de logística. Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

- (i) Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018 – diferenças reconhecidas em resultado.

	Perda Esperada
Contas a receber	649
Contas a receber com partes relacionadas	1
Créditos com partes relacionadas	5
Outros ativos financeiros	27
Impostos diferidos	(232)
Perdas de créditos esperadas	450

Rating	Histórico % Perdas 2016-2017	% Perdas Rating 2018	% Perdas Projeção Futura	% Perdas Ajustado	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
AAA	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	14.833	(7)	Não
AA	0,71%	0,01%	0,01%	0,57%	72.911	(415)	Não
A	0,61%	0,05%	0,05%	0,50%	28.605	(143)	Não
B	0,00%	0,74%	0,74%	0,15%	56.293	(84)	Não
C	0,00%	10,99%	10,99%	2,20%	12	-	Não
					172.654	(649)	

	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito
A faturar	0,32%	74946	(261)	Não
A vencer	0,37%	82.188	(329)	Não
Vencidos até 30 dias	0,44%	13.111	(46)	Não
Vencidos de 31 a 90 dias	0,47%	1.976	(8)	Não
Vencidos de 91 a 180 dias	1,01%	21	-	Não
Vencidos há mais de 180 dias	1,05%	412	(5)	Não
		172.654	(649)	



4.2 Segmento operacional

A atividade do Grupo consiste na prestação de soluções de logística dedicada, por meio do gerenciamento de frotas de veículos, manuseio de máquinas e equipamentos para movimentação de mercadorias e transportes de pessoas. O principal gestor revisa os resultados operacionais e forma decisões considerando todos os serviços como Logística Dedicada de forma geral e consolidada. Além disso, o Grupo apresenta uma estratégia de negócios voltados para setores de mercado como petróleo e gás, mineração, siderurgia, papel e celulose, entre outros as informações e resultados são analisados de forma consolidada por um único tomador de decisão.

O segmento de serviços logísticos são administrados localmente e operam escritórios e pontos de apoio de vendas substancialmente no Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

No trimestre findos 31 de março de 2018 e de 2017, as receitas dos três principais clientes do segmento de logística representam aproximadamente 50% do total das receitas do Grupo.

5 Classificação e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de março de 2018

Controladora	Valor Contábil			Valor Justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	11.182	-	11.182	11.182	-
Títulos e valores mobiliários	77.201	-	77.201	-	77.201
Contas a receber de clientes, líquido	-	110.710	110.710	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	726	726	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.915	10.915	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	594	-	594	594	-
Outros ativos financeiros	-	7.640	7.640	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	-	278.451	278.451	-	278.451
Fornecedores	-	30.234	30.234	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	2.727	2.727	-	-
Débito com partes relacionadas	-	157	157	-	-
Operações com derivativos	2.781	-	2.781	-	2.781
Outras contas a pagar	-	1.614	1.614	-	-
Consolidado					
Ativos conforme balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	14.037	-	14.037	14.037	-
Títulos e valores mobiliários	167.999	-	167.999	-	167.999
Contas a receber de clientes, líquido	-	168.391	168.391	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	698	698	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.029	10.029	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	594	-	594	594	-
Outros ativos financeiros	-	9.541	9.541	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	-	360.379	360.379	-	360.379
Fornecedores	-	34.254	34.254	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	3.807	3.807	-	-
Operações com derivativos	2.781	-	2.781	-	2.781
Outras contas a pagar	-	6.279	6.279	-	-



31 de dezembro 2017

Controladora

	Valor Contábil					Valor Justo	
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantendo até o Vencimento	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	10.802	-	-	-	10.802	10.802	-
Títulos e valores mobiliários	121.018	-	-	-	121.018	-	121.018
Contas a receber de clientes, líquido	-	114.530	-	-	114.530	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	926	-	-	926	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.465	-	-	10.465	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	6.229	-	-	6.229	-	-
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	-	-	294.304	-	294.304	-	294.304
Fornecedores	-	-	30.178	-	30.178	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	5.093	-	5.093	-	-
Débito com partes relacionadas	-	-	129	-	129	-	-
Operações com derivativos	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
Outras contas a pagar	-	-	1.846	-	1.846	-	-

Consolidado

Ativos conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	10.802	-	-	-	10.802	10.802	-
Títulos e valores mobiliários	121.018	-	-	-	121.018	-	121.018
Contas a receber de clientes, líquido	-	114.530	-	-	114.530	-	-
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido	-	926	-	-	926	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	10.465	-	-	10.465	-	-
Ativo financeiro mantido até o vencimento	-	-	-	585	585	585	-
Outros ativos financeiros	-	6.229	-	-	6.229	-	-
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	-	-	294.304	-	294.304	-	294.304
Fornecedores	-	-	30.178	-	30.178	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	-	5.093	-	5.093	-	-
Operações com derivativos	-	-	129	-	129	-	-
Outras contas a pagar	2.614	-	-	-	2.614	-	2.614
			7.381		7.381	-	-

Mensuração do valor justo

Abaixo apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis utilizados.

Títulos e valores mobiliários – O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

Operações com derivativos (Swap de taxa de juros) - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir



de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados.

Empréstimos e financiamentos – O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida da Companhia, de tal forma que sua reposição permita à Companhia as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado destes contratos.

Outros ativos e passivos financeiros – o modelo de avaliação dos ativos e passivos financeiros considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

6 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os



sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais o Grupo está exposto. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

i. Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Comitê de Gerenciamento de Risco estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados semestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de março de 2018 e 31 dezembro de 2017, a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a Receber e outros recebíveis bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas incorridas referente ao 'Contas a receber e outros recebíveis' estão apresentados na Nota Explicativa nº 9.

**Caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de *rating* das instituições financeiras custodiantes dos ativos de caixa equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Banco do Brasil	AA	1.145	588	3.188	2.121
Bradesco	AA	77.432	121.679	168.576	215.825
Santander	AA	88	99	169	170
CEF	AA	9.107	8.980	9.160	9.049
HSBC	A1	-	-	-	73
BANESTES	A+	28	23	28	64
ALFA	AA	25	22	86	62
Safra	AA	61	41	128	86
Votorantim	AA	31	13	66	32
Itaú	AA	127	81	194	118
		<u>88.044</u>	<u>131.526</u>	<u>181.595</u>	<u>227.600</u>

(*) De acordo com as agências de rating: Standard&Poors, Fitch Ratings, Moody's, LFR Rating (Banco do Estado).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, o Grupo possui recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):



Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	132.300	72.063	50.088	26.781
Fornecedores	30.234	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	2.727	-	-	-
Contas a pagar	1.195	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	156.212	128.668	23.464	-
Fornecedores	30.178	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	5.093	-	-	-
Contas a pagar	1.153	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	151.342	99.344	69.580	40.113
Fornecedores	34.254	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	3.807	-	-	-
Contas a pagar	5.584	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	185.901	172.321	32.371	-
Fornecedores	34.475	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	74.575	-	-	-
Contas a pagar	4.825	-	-	-
Dividendos	1.329	-	-	-

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.



	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Total de empréstimos e financiamentos	278.451	294.304	360.379	375.788
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Título e valores mobiliários	88.383	131.820	182.036	227.979
Dívida líquida	190.068	162.484	178.343	147.809
Total do patrimônio líquido	599.264	592.613	599.264	592.613
Total do capital	789.332	755.097	777.607	740.422
Índice de alavancagem financeira - %	24%	22%	23%	20%

Atualmente a Companhia está extremamente desalavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas.

iii. Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de Câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Risco de taxa de juros e cambial

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela TJLP e pela Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas prefixadas (*spread*).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial. O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros prefixados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17. Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras".

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
TJLP	34.467	19.091	44.829	33.849
SELIC/CDI	182.033	206.008	217.725	233.179
Dólar	20.181	19.900	20.181	19.900
	236.681	244.999	282.735	286.928



Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TJLP e em alguns casos à Selic. Em ambos os casos são somados a esses indexadores taxas prefixadas (*spread*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos Pós Fixados	236.681	244.999	282.735	286.928
Empréstimos Pré-Fixados	41.770	49.305	77.644	88.860
	<u>278.451</u>	<u>294.304</u>	<u>360.379</u>	<u>375.788</u>

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos em Selic / CDI	182.033	206.008	217.725	233.179
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	22.962	22.514	22.962	22.514
Total Dívida em CDI (a)	<u>204.995</u>	<u>228.522</u>	<u>240.687</u>	<u>255.693</u>
Aplicações Financeiras (b)	<u>88.383</u>	<u>131.820</u>	<u>182.036</u>	<u>227.979</u>
Saldo em CDI (a - b)	<u>116.612</u>	<u>96.702</u>	<u>58.651</u>	<u>27.714</u>

1. Análise de sensibilidade

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50% , nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento, separadas pelas dívidas atreladas ao CDI, TJLP, SELIC e DÓLAR.

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I+ deterioração de 25%	Cenário I+ deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI				8,27%	9,90%	11,52%
Posição em 31/03/2018	195.003	R\$		211.130	214.308	217.467
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(16.127)	(19.305)	(22.464)
Dívida atrelada à TJLP				10,02%	11,76%	13,49%
Posição em 31/03/2018	44.829	R\$		49.321	50.101	50.876
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(4.492)	(5.272)	(6.047)
Dívida atrelada à SELIC				9,55%	11,20%	12,84%
Posição em 31/03/2018	22.722	R\$		24.892	25.267	25.640
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(2.170)	(2.545)	(2.918)



A Companhia realizou para as dívidas atreladas a taxa de câmbio (R\$/US\$) a mesma variação de 25% e 50% , considerando para este risco a mitigação pela exposição inversa em realação a dívida. A Companhia considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço(boletim foccus) que o dólar provável para o próximo ano seja R\$ 3,30/US\$. O cenário I + deterioração de 25% o dólar a R\$ 3,63 /US\$ e no cenário I + deterioração de 50% o dólar a R\$ 3,96/US\$, conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$						
Dívida				3,00%	28,75%	54,50%
Posição Passiva -	20.181	R\$		20.786	25.983	31.180
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(605)	(5.802)	(10.999)
SWAP						
Posição Ativa -	20.224			20.963	26.204	31.445
Posição Passiva -	23.005	R\$		25.129	25.505	25.880
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda) / ganho	(4.166)	699	5.565

Instrumentos financeiros derivativos

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de *spread*.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era R\$ 22.962 (R\$ 22.514 em 31 de dezembro 2017) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 2.781 (R\$ 2.614 31 em dezembro de 2017). Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

A Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em Dólar. Neste swap, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI + 2,20% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (linear 360) e posição ativa em variação cambial + 4,40% a.a atrelado a taxas fixas ou flutuantes (exponencial 252). Veja quadro abaixo:

Operação	Contraparte	Valor Principal	Detalhe da Operação	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	Resultado com derivativos
SWAP CDI + 3,74	Itaú S.A	20.224	Posição Ativa	-	-	813
			Posição Passiva	(2.781)	(2.614)	(980)
			Valor a pagar	(2.781)	(2.614)	(167)

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap e taxa de juros, em aberto em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017, correspondem a R\$ 45.000.



7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	339	294	441	379
Bancos	1.782	1.590	3.189	4.052
Aplicações financeiras	9.061	8.918	10.407	9.419
	<u>11.182</u>	<u>10.802</u>	<u>14.037</u>	<u>13.850</u>

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas mantinham investimentos em papéis de certificados de depósitos bancários (CDB) na Caixa Econômica Federal e Debentures com Liquidez Diária sendo o emissor o Banco do Brasil, disponíveis para resgate e não existindo qualquer restrição sobre esse saldo, com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Títulos e valores mobiliários

Referem-se a centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 98,65% em 31 de março de 2018 (101,02% em 31 de dezembro 2017) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário(CDI).

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
Letras Financeiras do Tesouro	38.952	61.060	84.765	108.040
Certificado de Depósito Bancário - CDB	2.868	4.496	6.241	7.955
Letras Financeiras	8.190	12.839	17.823	22.716
Cotas de Fundos de Investimentos	27.191	42.623	59.170	75.418
	<u>77.201</u>	<u>121.018</u>	<u>167.999</u>	<u>214.129</u>



9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Duplicatas a receber	49.669	59.206	87.775	97.708
Serviços a faturar e outras contas a receber	60.304	55.367	75.467	70.164
Conhecimentos de transporte a faturar	1.444	327	6.286	4.782
(-) Provisão para perda esperada	(707)	(370)	(1.137)	(639)
	<u>110.710</u>	<u>114.530</u>	<u>168.391</u>	<u>172.015</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, tampouco apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	45.913	48.319	78.474	82.188
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	1.201	9.260	5.227	13.111
Vencidos de 31 a 90 dias	2.009	1.450	2.700	1.976
Vencidos de 91 a 180 dias	278	10	843	21
Vencidos há mais de 180 dias	268	167	531	412
	<u>49.669</u>	<u>59.206</u>	<u>87.775</u>	<u>97.708</u>

No contas a receber da Controladora, há o valor de R\$ 484 (R\$ 358 em 31 de dezembro 2017) e no consolidado R\$ 523 (R\$ 399 em 31 de dezembro de 2017), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	(370)	(417)	(639)	(477)
Provisões	(439)		(606)	(401)
Reversões	102	47	108	239
Saldo final	<u>(707)</u>	<u>(370)</u>	<u>(1.137)</u>	<u>(639)</u>



10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Peças e acessórios(i)	7.035	6.790	8.562	8.387
Pneus	2.437	2.468	2.898	2.986
Materiais para carrocerias	959	890	1.249	1.191
Combustíveis e lubrificantes	1.345	1.081	1.470	1.308
Outros itens	267	204	318	256
	<u>12.043</u>	<u>11.433</u>	<u>14.497</u>	<u>14.128</u>

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias etc.).

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	10.263	9.762	11.139	10.339
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (ii)		1.080		1.080
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS		-	2.080	1.569
Outros	115	116	117	118
	<u>10.378</u>	<u>10.958</u>	<u>13.336</u>	<u>13.106</u>
Não Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	7.484	7.001	9.389	8.409
	<u>7.484</u>	<u>7.001</u>	<u>9.389</u>	<u>8.409</u>
	<u>17.862</u>	<u>17.959</u>	<u>22.725</u>	<u>21.515</u>

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Os créditos de PIS e COFINS tratam-se de créditos extemporâneos referentes principalmente a recálculo da proporcionalidade dos regimes cumulativos e não cumulativos. A Companhia reconhece a legitimidade deste crédito, tendo em vista a fundamentação legal existente sobre a metodologia dos cálculos efetuados para o levantamento dos créditos.



12 Outros ativos financeiros e demais ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
Outros ativos financeiros				
Adiantamento a fornecedores	131	110	138	741
Adiantamento a empregados	192	404	542	459
Devedores diversos(i)			1.053	
Retenções contratuais(ii)	10	32	10	1.303
(-) Provisão Perda Esperada	(1)		(6)	
	<u>332</u>	<u>546</u>	<u>1.737</u>	<u>2.503</u>
Demais ativos				
Convênio/outros créditos a empregados	1.154	1.941	1.810	2.699
Despesas antecipadas	5.355	676	6.609	782
	<u>6.509</u>	<u>2.617</u>	<u>8.419</u>	<u>3.481</u>
Não Circulante				
Outros ativos financeiros				
Devedores diversos(i)	399	400	399	400
Retenções contratuais(ii)	6.921	5.283	7.418	5.722
(-) Provisão Perda Esperada	(12)		(13)	
	<u>7.308</u>	<u>5.683</u>	<u>7.804</u>	<u>6.122</u>
Demais ativos				
Despesas antecipadas	151	166	555	355
	<u>151</u>	<u>166</u>	<u>555</u>	<u>355</u>

(i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.

(ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual e mensurados ao valor justo. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.



13 Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caminhões / Semi-reboque	3.157	3.661	5.333	5.301
Leves / Utilitários / Ônibus	18.910	22.093	18.910	22.093
Outros	824	268	824	268
Total dos bens mantidos para venda	22.891	26.022	25.067	27.662

a) Movimentação dos bens disponibilizados para venda (renovação de frota)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	26.022	48.439	27.662	49.644
Devolução	29	348	26	391
Reincorporação	161	1.118	161	1.118
Movimentação para ativos operacionais mantidos para venda	3.763	24.735	4.795	26.161
Baixas por alienação	(7.084)	(48.471)	(7.577)	(49.506)
Outras baixas		(147)		(146)
Saldo final	22.891	26.022	25.067	27.662



14 Investimentos

Controladora - 31 de março de 2018					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	37.867	16.046	21.821	(581)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	185.806	41.365	144.441	5.407
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	116.475	78.250	38.225	2.121
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	84	8	76	(3)
				204.563	6.944
				179	-
				204.742	6.944

Outros investimentos (i)

Controladora - 31 de dezembro de 2017					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido / Prejuízo no período
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	39.509	17.107	22.402	(7.597)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	178.755	39.721	139.034	19.219
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	110.512	74.408	36.104	9.054
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	373	34	339	(45)
				197.879	20.631
				179	-
				198.058	20.631

Outros investimentos (i)

Consolidado	
31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
344	344
344	344

(i) Trata-se de projetos incentivados de acordo com a Lei Audiovisual, utilizando parte dos recursos de lucro líquido fiscal da Companhia.

A Companhia registrou em 31 de março de 2018 perda no montante R\$ 261 (ganho de R\$ 65 em 31 de dezembro de 2017) com variação cambial de investimentos no exterior. Essa variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e sua controlada, localizadas na Argentina.

	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	24.999	119.815	27.050	319	172.183
(+) Equivalência patrimonial	(7.597)	19.219	9.054	(45)	20.631
(+) Aumento de capital	5.000				5.000
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	65	65
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.402	139.034	36.104	339	197.879
(+) Equivalência patrimonial	(581)	5.407	2.121	(2)	6.945
(+) Aumento de capital					-
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(261)	(261)
Saldos em 31 de março de 2018	21.821	144.441	38.225	76	204.563



15 Imobilizado

Controladora

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros	Móveis utensílios e ferramentas	Terrenos	Aeronave(i)	Outros - imobilização em andamento(ii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	287.511	102.000	1.225	19.711	3.202	1.823	23.725	4.564	19.419	463.180
Aquisições	78.946	13.710	2.756	-	-	177	-	-	14.194	109.783
Baixas por alienação	(445)	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)
Outras baixas	(1.275)	(655)	(8)	(2)	-	(33)	-	-	-	(1.973)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(28.514)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(24.735)
Reclassificações	3.002	1.036	(16)	2.866	3.540	6	-	-	(10.440)	(6)
Depreciação	(53.672)	(17.321)	(983)	(918)	(1.717)	(349)	-	(342)	-	(75.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	285.553	102.549	2.974	21.657	5.025	1.624	23.725	4.222	23.173	470.502
Aquisições	25.840	10.770	135	-	-	190	-	-	13.850	50.785
Baixas por alienação	(408)	-	-	-	-	-	-	-	-	(408)
Outras baixas	(127)	(15)	-	-	-	(11)	-	-	-	(153)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(3.206)	(557)	-	-	-	-	-	-	-	(3.763)
Reclassificações	18.811	22	(10)	116	-	8	-	-	(18.947)	-
Depreciação	(14.311)	(4.808)	(250)	(244)	(387)	(86)	-	(86)	-	(20.172)
Saldos em 31 de março de 2018	312.152	107.961	2.849	21.529	4.638	1.725	23.725	4.136	18.076	496.791
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-



Consolidado

	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Edifícios e construções</u>	<u>Benfeitorias em bens de terceiros</u>	<u>Móveis utensílios e ferramentas</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Aeronave(i)</u>	<u>Outros - imobilização em andamento(ii)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	418.093	113.962	1.311	19.711	7.272	2.208	23.725	4.564	20.958	611.804
Aquisições	104.074	13.943	2.764	-	-	285	-	-	16.273	137.339
Baixas por alienação	(686)	-	-	-	-	-	-	-	-	(686)
Outras baixas	(1.276)	(659)	(8)	(2)	-	(38)	-	-	-	(1.983)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(29.941)	3.779	-	-	-	-	-	-	-	(26.162)
Reclassificações	4.212	1.041	(18)	2.866	3.566	3	-	-	(11.676)	(6)
Depreciação	(73.428)	(19.397)	(1.006)	(918)	(3.276)	(417)	-	(342)	-	(98.784)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	421.048	112.669	3.043	21.657	7.562	2.041	23.725	4.222	25.555	621.522
Aquisições	37.587	13.297	136	-	-	305	-	-	14.213	65.538
Baixas por alienação	(408)	-	-	-	-	-	-	-	-	(408)
Outras baixas	(217)	(19)	-	-	-	(12)	-	-	-	(248)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(4.238)	(557)	-	-	-	-	-	-	-	(4.795)
Reclassificações	18.880	22	(10)	116	-	8	-	-	(19.016)	-
Depreciação	(19.158)	(5.342)	(256)	(244)	(714)	(104)	-	(86)	-	(25.904)
Saldos em 31 de março de 2018	453.494	120.070	2.913	21.529	6.848	2.238	23.725	4.136	20.752	655.705
Taxas médias anuais de depreciação (%)										
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	5,0	-	-



www.vix.com.br

VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017

- (i) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos para o atendimento aos clientes, sendo, portanto, usada estritamente para negócios.
- (ii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas e/ou equipamentos que necessitam de implementos para iniciar a operação.

A Companhia avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.





16 Intangível

Controladora

	Sistema de informática	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	34.105	2.765	36.870
Aquisições	2.654	(1.483)	1.171
Alienação e baixas	(73)	-	(73)
Reclassificações	569	(563)	6
Amortização	(4.317)	-	(4.317)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	32.938	719	33.657
Aquisições	35	689	724
Alienação e baixas	-	-	-
Reclassificações	148	(148)	-
Amortização	(1.116)	-	(1.116)
			-
Saldos em 31 de março de 2018	32.005	1.260	33.265
Taxas médias anuais de amortização (%)			
Sistema SAP(%)	10,0	-	-
Outros	20,0	-	-

Consolidado

	Sistema de informática	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	34.105	2.765	36.870
Aquisições	2.654	(1.483)	1.171
Alienação e baixas	(73)	-	(73)
Reclassificações	569	(563)	6
Amortização	(4.317)	-	(4.317)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	32.938	719	33.657
Aquisições	35	689	724
Alienação e baixas	-	-	-
Reclassificações	148	(148)	-
Amortização	(1.116)	-	(1.116)
			-
Saldos em 31 de março de 2018	32.005	1.260	33.265
Taxas médias anuais de amortização (%)			
Sistema SAP(%)	10,0	-	-
Outros	20,0	-	-

A Companhia avaliou a existência de indicadores de *impairment* sobre os ativos intangíveis e julgou não ser necessária a realização de teste de *impairment* desses ativos.

17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.b)	26.187	27.969	49.693	50.007
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.c)	121.168	123.160	126.254	128.255
Arrendamento mercantil(nota 17.d)	2.174	2.560	2.557	3.053
	<u>149.529</u>	<u>153.689</u>	<u>178.504</u>	<u>181.315</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 17.b)	50.049	46.307	95.502	91.400
Empréstimo bancário para investimento(nota 17.c)	75.113	90.243	82.613	98.994
Arrendamento mercantil(nota 17.d)	3.760	4.065	3.760	4.079
	<u>128.922</u>	<u>140.615</u>	<u>181.875</u>	<u>194.473</u>
	<u>278.451</u>	<u>294.304</u>	<u>360.379</u>	<u>375.788</u>



O Grupo classifica os dividendos recebidos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

a) Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,20% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela Selic variando de 2,20% a 3,90%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção, com vencimento a partir de 15/01/2018 até 16/11/2023.

b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,74% (R\$ 188.685) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 20.181). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (*swap*), com vencimento a partir de 04/06/2018 até 03/12/2018, cujos comentários adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 22. Demonstramos no quadro abaixo os *covenants* financeiros em 31 de dezembro de:

Índice	Limites	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Dívida líquida / EBITDA ¹	Igual ou Inferior a 3,0	1,03	0,83
EBITDA ¹ / Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	12,1	11,66

EBITDA¹ (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

c) Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,42% (R\$ 6.317), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado a seguir:

31 de março de 2018

Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.028	1.146	2.174	1.411	1.146	2.557
mais de um ano e até cinco anos	2.548	1.212	3.760	2.548	1.212	3.760
	<u>3.576</u>	<u>2.358</u>	<u>5.934</u>	<u>3.959</u>	<u>2.358</u>	<u>6.317</u>

31 de dezembro de 2017

Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.175	1.525	2.700	1.682	1.525	3.207
mais de um ano e até cinco anos	2.713	1.212	3.925	2.713	1.212	3.925
	<u>3.888</u>	<u>2.737</u>	<u>6.625</u>	<u>4.395</u>	<u>2.737</u>	<u>7.132</u>



d) Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

e) Composição das parcelas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

31 de março de 2018

Controladora				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2019	19.229	1.381	51.454	72.064
2020	16.351	963	18.129	35.443
Após 2021	14.469	1.416	5.530	21.415
	<u>50.049</u>	<u>3.760</u>	<u>75.113</u>	<u>128.922</u>
Consolidado				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2019	41.509	1.381	56.453	99.343
2020	28.482	963	20.629	50.074
Após 2021	25.511	1.416	5.531	32.458
	<u>95.502</u>	<u>3.760</u>	<u>82.613</u>	<u>181.875</u>



31 de dezembro de 2017

Controladora		Empréstimo bancário - investimento		
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil		Total
2017	16.948	1.381	51.454	69.783
2018	14.071	963	33.265	48.299
Após 2019	15.288	1.721	5.524	22.533
	<u>46.307</u>	<u>4.065</u>	<u>90.243</u>	<u>140.615</u>
Consolidado		Empréstimo bancário - investimento		
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil		Total
2017	37.658	1.381	56.454	95.493
2018	28.246	963	36.545	65.754
Após 2019	25.496	1.735	5.995	33.226
	<u>91.400</u>	<u>4.079</u>	<u>98.994</u>	<u>194.473</u>

f) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
<i>Em milhares de reais</i>	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2018	294.304	375.788
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(26.260)	(32.826)
Captações de empréstimos	10.103	16.799
Variação Cambial	289	529
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(15.868)	(15.498)
Outras variações		
Despesas com juros	5.271	6.567
Juros pagos	(5.256)	(6.478)
Total das outras variações	15	89
Saldo em 31 de março de 2018	278.451	360.379



18 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações tributárias				
Cirulante				
PIS/COFINS a recolher	2.076	1.406	3.709	2.929
ICMS a recolher	1.740	1.407	3.467	2.848
ISS a recolher	2.061	1.722	2.487	2.138
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS	976	1.107	976	1.107
Retidos	829	1.064	1.062	1.391
Outros	53	15	68	15
	<u>7.735</u>	<u>6.721</u>	<u>11.769</u>	<u>10.428</u>
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS	4.455	4.627	4.455	4.627
	<u>4.455</u>	<u>4.627</u>	<u>4.455</u>	<u>4.627</u>
	<u>12.190</u>	<u>11.348</u>	<u>16.224</u>	<u>15.055</u>





19 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações operacionais com as Empresas do Grupo o qual são precificados com base em condições de mercado conforme definidos entre as partes, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio da qual faz parte. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante				
Contas a receber - fretes e adiantamentos				
AB Comércio de Veículos Ltda.	2	5	2	5
Águia Branca Logística Ltda	25			
ECO101 Concessionária de Rodovias		454		454
Kurumá Veículos Ltda.	22		22	
Savana Comércio de Veículos Ltda	445	289	445	289
Sigla Investimentos Ltda	1		1	
VD Comércio de Veículos Ltda.	108	177	108	177
Viação Águia Branca S.A	1	1	117	117
Vitoria Motors Ltda.	1		1	
VIX Transportes Dedicados Ltda	120			
Outros	1		2	
	<u>726</u>	<u>926</u>	<u>698</u>	<u>1.042</u>
Créditos com partes relacionadas				
AB Comércio de Veículos Ltda		1		1
Águia Branca Logística Ltda	338	214		
Águia Branca Participações S.A.	2.113	2.164	2.113	2.164
Autoport Transportes e Logística Ltda	8	10		
VD Comércio de Veículos Ltda.	7.916	7.578	7.916	7.578
Viação Águia Branca S.A.		2		2
VIX Transportes Dedicados Ltda	540	496		
	<u>10.915</u>	<u>10.465</u>	<u>10.029</u>	<u>9.745</u>
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	94	85	94	85
Águia Branca Encomendas Ltda.	2	1	2	1
Águia Branca Logística Ltda	1		-	-
Águia Branca Participações S.A.		344		344
Autoport Transportes e Logística Ltda	42	82		
Kurumá Veículos Ltda.	9	4	9	4
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	2.579	4.577	3.702	7.141
	<u>2.727</u>	<u>5.093</u>	<u>3.807</u>	<u>7.575</u>
Débito com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	108	66	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda	37	25	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	12	38	-	-
	<u>157</u>	<u>129</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



Resultado	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita de bens e serviços				
AB Comércio de Veículos	7	433	7	433
Águia Branca Logística Ltda	676	1.014		
Águia Branca Participações S.A.	88		88	
Autoport Transportes e Logística Ltda	58	41		
ECO101 Concessionária de Rodovias		1.517		1.517
Kurumá Veículos Ltda.	65	15	82	34
Savana Comércio de Veículos	906	444	906	444
Sigla Investimentos Ltda	1		1	
VD Comércio de Veículos Ltda.	298	235	298	235
Viação Águia Branca S.A.	7	2	7	2
Vitoria Motors Ltda.	6		6	
VIX Transportes Dedicados	2.205	485		
VM Comércio de Veículos Ltda.			4	8
Outros		1	1	1
	<u>4.317</u>	<u>4.187</u>	<u>1.400</u>	<u>2.674</u>
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	394	71	394	71
Águia Branca Encomendas Ltda.	9	11	9	11
Águia Branca Logística Ltda	261	74		
Águia Branca Participações S.A.(i)	726	711	727	732
Autoport Transportes e Logística Ltda	249	247		
AZUL Linhas Areas Brasileiras S/A	5	3	5	3
Kurumá Veículos Ltda.(ii)	48	96	48	96
Rio Novo Locações Ltda.(iii)	290	290	456	456
VD Comércio de Veículos Ltda.(ii)	1.172	845	1.473	1.198
VD Pneus Ltda			1	1
Viação Águia Branca S.A.(iv)	1	16	1	16
Viação Salutaris e Turismo S.A.	6	6	6	6
VIX Transportes Dedicados	150	248		
	<u>3.311</u>	<u>2.618</u>	<u>3.120</u>	<u>2.590</u>
Aquisição de ativo fixo				
Kurumá Veículos Ltda		130		130
VD Comércio de Veículos Ltda	5.175	1.320	16.535	6.792
	<u>5.175</u>	<u>1.450</u>	<u>16.535</u>	<u>6.922</u>



- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia. As operações entre as empresas são efetuadas em condições e valores normais de mercado.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e de veículos para turismo.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o ano de 2018 foi fixada em R\$ 14.298 (R\$ 14.485 em 2017), conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de administração realizada em 6 de novembro de 2017. A remuneração paga aos diretores, aos administradores e aos conselheiros por seus serviços nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 estão representadas a seguir:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Remuneração	3.141	2.980
Outros benefícios de curto prazo	38	43
Outros benefícios de longo prazo(i)	568	699
	<u>3.747</u>	<u>3.722</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

b. Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras por suas controladas a saber:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Autoport Transporte e Logística Ltda	1.417	3.176
Água Branca Logística Ltda	4.649	6.350
VIX Transportes Dedicados Ltda	18.772	24.145
	<u>24.838</u>	<u>33.671</u>



20 Provisão para processos judiciais

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Controladora

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.515	16.016	237	17.768
Provisão	-	1.911	-	1.911
Complemento de provisão	-	3.731	292	4.023
Baixa por pagamento	-	(2.819)	-	(2.819)
Reversão de provisão	(1.515)	(4.428)	(119)	(6.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	14.411	410	14.821
Provisão	-	163	-	163
Complemento de provisão	-	1.030	(10)	1.020
Baixa por pagamento	-	(1.085)	(267)	(1.352)
Reversão de provisão	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	-	14.519	133	14.652

Consolidado

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.515	16.016	237	17.768
Provisão	-	3.280	-	3.280
Complemento de provisão	1.614	4.525	424	6.563
Baixa por pagamento	-	(3.368)	-	(3.368)
Reversão de provisão	(1.515)	(909)	(119)	(2.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.614	19.544	542	21.700
Provisão	-	182	-	182
Complemento de provisão	16	1.249	(8)	1.257
Baixa por pagamento	-	(1.305)	(267)	(1.572)
Reversão de provisão	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	1.630	19.670	267	21.567



20.1 Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 178.616 (R\$ 178.244 em 31 de dezembro de 2017) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor de R\$ 141.522 (R\$ 140.340 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 36.911 (R\$37.677 em 31 de dezembro de 2017) no âmbito Federal e R\$ 183 (R\$ 226 em 31 de dezembro de 2017) no âmbito Municipal. Há também processos no montante de R\$ 1.630 (R\$ 1.614 em 31 de dezembro de 2017), classificados com risco de perda provável (consolidado), sendo constituída provisão total desse valor.

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

- (1) Em dezembro de 2011, a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 56.723 (R\$101.555, valor atualizado em março 2018) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.
- (2) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S.A. foi autuada pela RFB no montante de R\$ 28.838 (R\$ 32.681 valor atualizado em março 2018), em que esta questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa comercial exportadora, além de descaracterizar itens que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (3) Em junho de 2016, a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S.A. no montante de R\$ 31.008 (R\$ 34.353 valor atualizado em março 2018) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa.

20.2 Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.258 (1.302 em 31 de dezembro 2017) ações trabalhistas, das quais R\$ 58.863 (R\$ 56.435 em 31 de dezembro 2017) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 19.670 (R\$ 19.544 em 31 de dezembro de 2017) classificados com risco de perda provável (consolidado), integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia ainda mantém depósitos judiciais no montante de R\$ 19.596 (R\$ 19.556 em 31 de dezembro de 2017) registrados no ativo não circulante (consolidado).

As contingências trabalhistas em que a Companhia é parte foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, a Companhia é parte em determinadas ações coletivas com questionamento sobre a jornada de trabalho e a terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.



20.3 Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte em 198 (195 em 31 de dezembro 2017) ações cíveis, das quais 96 (98 em 31 de dezembro de 2017) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 102 (97 em 31 de dezembro de 2017) como autora. Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 17.854 (R\$ 17.855 em 31 de dezembro 2017) são classificados com risco de perda possível e R\$ 267 (R\$ 542 em 31 de dezembro de 2017) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituída provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta a R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	72.690.672	85,81	72.690.672	85,81
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	84.705.666	100

(b) Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

(c) Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social.

(d) Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, estando líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação.



22 Imposto de renda e contribuição social

22.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou nas receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.085	16.326	10.716	16.719
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
\	(2.409)	(5.551)	(3.643)	(5.684)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(128)	(54)	(162)	(129)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.361	205		
Prejuízo Fiscal do período				
Outros		59	(1)	81
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(1)	(2)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(176)	(5.341)	(3.807)	(5.734)
Corrente	(457)	(3.778)	(3.858)	(5.519)
Diferido	281	(1.563)	51	(215)
Alíquota efetiva	2%	33%	36%	34%

22.2 Saldos diferidos

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 7.384 (R\$ 7.087 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 15.835 (R\$ 15.292 em 31 de dezembro de 2017), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente à provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há créditos fiscais diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais nas controladas VIXTD e ABL, que montam R\$ 5.951 (R\$ 5.777 em 31 de dezembro de 2017), cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzidos, quando aplicável, na medida em que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.



	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Perda Esperada	Prejuízo fiscal	Total
Controladora							
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.042	1.418	1.786	3		-	9.249
Constituição de IRPJ e CSLL	-	-	(896)			-	(896)
Utilização de IRPJ e CSLL	(1.002)	(264)	-	-		-	(1.266)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.040	1.418	890	3		-	7.087
Constituição de IRPJ e CSLL		134	57	11	153		355
Utilização de IRPJ e CSLL	(58)						(58)
Saldos em 31 de março de 2018	4.982	1.552	947	14		-	7.384
Consolidado							
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.042	1.418	1.786	3		5.629	14.878
Constituição de IRPJ e CSLL	1.337		(893)	(3)	89		530
Utilização de IRPJ e CSLL		(264)				148	(116)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.379	(264)	893	-		5.777	15.292
Constituição de IRPJ e CSLL		134	57	11	213	173	588
Utilização de IRPJ e CSLL	(45)						(45)
Saldos em 31 de março de 2018	7.334	(130)	950	11	213	5.950	15.835



Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 76.914 (R\$ 76.092 em 31 de dezembro de 2017) e de R\$ 100.561 (R\$ 100.073 em 31 de dezembro de 2017), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se às diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizados, à reserva de reavaliação, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

	Revisão da vida útil do ativo	Reserva de reavaliação	Varição Cambial	Arrendamento Mercantil	Atulização de depósitos recursais	Total
Contraladora						
Saldos em 1º de janeiro de 2017	66.061	4.523	2.301	3.271	900	77.056
Constituições de IRPJ e CSLL	178	-		380	-	558
Utilização de IRPJ e CSLL	-	(12) *	(768)	-	68	(712)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.239	4.511	1.533	3.651	968	76.902
Constituições de IRPJ e CSLL				61	85	146
Utilização de IRPJ e CSLL	(96)	(4) *	(34)			(134)
Saldos em 31 de março de 2018	66.143	4.507	1.499	3.712	1.053	76.914
Consolidado						
Saldos em 1º de janeiro de 2017	87.339	4.523	2.301	3.308	1.029	98.500
Constituições de IRPJ e CSLL	1.762			459		2.221
Utilização de IRPJ e CSLL		(12) *	(768)		132	(648)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.101	4.511	1.533	3.767	1.161	100.073
Constituições de IRPJ e CSLL	346			88	92	526
Utilização de IRPJ e CSLL		(4) *	(34)			(38)
Saldos em 31 de março de 2018	89.447	4.507	1.499	3.855	1.253	100.561

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.



Apresentação pelo valor líquido no balanço patrimonial

Controladora		Consolidado	
31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
7.384	7.087	15.835	15.292
76.914	76.902	100.561	100.073
69.530	69.815	84.726	84.781

Efeito no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	297	(673)	543	1.556
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(16)	(890)	(492)	(1.771)
	281	(1.563)	51	(215)

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Em de 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:



Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.500
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	60.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.500
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

24 Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receitas com vendas e prestação de serviços	178.203	185.972	283.094	274.601
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(2.533)	(2.493)	(6.471)	(6.085)
ISS	(4.766)	(4.350)	(5.774)	(5.236)
PIS	(2.351)	(2.414)	(4.033)	(3.837)
COFINS	(10.869)	(11.122)	(18.614)	(17.675)
INSS			(548)	(470)
Vendas canceladas	(20.519)	(20.379)	(35.440)	(33.303)
Receita operacional líquida	157.684	165.593	247.654	241.298

26 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.271)	(10.571)	(6.567)	(11.970)
Variações cambiais passivas	(975)	(739)	(975)	(739)
Demais juros apurados	(69)	(99)	(81)	(101)
Operações de swap	(980)	(2.341)	(980)	(2.341)
Outras despesas financeiras	(368)	(276)	(722)	(711)
	<u>(7.663)</u>	<u>(14.026)</u>	<u>(9.325)</u>	<u>(15.862)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	876	1.604	876	1.604
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.689	5.785	3.183	8.356
Descontos e juros recebidos	7	301	10	307
Rendimentos sobre instrumento financeiro	9	11	9	11
Operações de swap	813	415	813	415
Outras receitas financeiras	543	117	625	270
	<u>3.937</u>	<u>8.233</u>	<u>5.516</u>	<u>10.963</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.726)</u>	<u>(5.793)</u>	<u>(3.809)</u>	<u>(4.899)</u>

O Grupo classifica os dividendos recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimentos.

27 Lucro básico e diluído por ação

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro líquido do exercício	6.909	10.985
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,08156	0,12968

28 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:



	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Venda de imobilizado				
Valor contábil líquido	408	881	408	882
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	-	(674)	-	(676)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>408</u>	<u>207</u>	<u>408</u>	<u>206</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Venda de ativo não circulante mantidos para venda				
Valor contábil líquido	7.084	12.034	7.577	12.180
Lucro/Prejuízo da alienação	2.782	2.536	2.819	2.654
Valores recebidos na alienação	<u>9.866</u>	<u>14.570</u>	<u>10.396</u>	<u>14.834</u>

28.1 Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período encerrados findos 31 de março de 2018, o valor dessas transações foi de R\$ 10.103 (R\$ 1.137 em 31 de março de 2017) na Controladora, e de R\$ 16.799 (R\$ 1.904 em 31 de março de 2017) no consolidado.

29 Benefícios a empregados

O GAB disponibiliza plano de previdência complementar através de uma entidade aberta de previdência complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A Administração dos recursos é realizada pela entidade aberta de previdência complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado do período foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:				
Benefícios de planos de pensão	<u>81</u>	<u>184</u>	<u>89</u>	<u>213</u>

Eduardo Pessotti Rangel
Diretor de Relações com Investidores

Ana Silvia Calegari Gava
Gerente de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza
Contadora – CRC 9485/ES